



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

**ANEXO I
MODELO DO PLANO DE QUALIDADE DO CURSO****1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária

Modalidade: Presencial

Campus: Balsas

Centro: CCBL

Coordenador(a): Diego Lima Medeiros

E-mail institucional: cceas.ccbl@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2028

1. INTRODUÇÃO

O Campus Balsas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criado pela Resolução nº 08/2012 – CONSUN, visando atender a implantação dos cursos na área tecnológica, inicialmente com a criação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT) pela Resolução nº 184-CONSUN, de 21 de maio de 2014 e, posteriormente com a criação das engenharias, sendo o Bacharelado em Engenharia Ambiental instituído pela Resolução nº 273-CONSUN de 16 de dezembro de 2016. O Campus de Balsas foi transformado em Centro de Ciências de Balsas, através da Resolução nº 416-CONSUN, de 09 de maio de 2022. Posteriormente, a Resolução nº 3.489-CONSEPE, de 21 de junho de 2024, alterou a denominação do curso de Engenharia Ambiental para Engenharia Ambiental e Sanitária.

O Diagnóstico do Curso, elaborado em junho de 2025 e obtido no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) nº 1515874, identificou o total de 30 ingressantes até 2024.2, sendo uma evasão de 2 discentes e conclusão de 17 discentes. O corpo docente do curso conta com 6 professores efetivos, todos com dedicação exclusiva (DE) e título de doutor desde 2024.2. Este curso não conta com servidores técnicos.

A carga horária de ensino (CHE) corresponde à média do número de horas que os docentes destinam às atividades de ensino. A CHE tem uma média de aproximadamente $10,80 \pm 2,99$ h em 2024.2. Observa-se que os docentes cumpriram a carga horária mínima de 8 horas semanais em sala de aula conforme o inciso II do parágrafo 1º do Art. 4º da Resolução nº 1819-CONSEPE de 2019. A Engenharia

Ambiental teve nos últimos anos (2023-2024) 2 projetos de monitoria, envolvendo 2 alunos do curso. No âmbito da pesquisa, foram registradas 6 atividades nos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) entre 2020 e 2024. O curso contou com 4 projetos de pesquisa em execução em 2024, refletindo a dedicação da maioria dos membros do corpo docente na coordenação destas atividades. Entre 2023 e 2024, foram executados 6 projetos de extensão.

No último ciclo de avaliação interna foram identificadas como **potencialidades**:

- A qualificação do corpo docente;
- A integração entre ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- O fortalecimento de parcerias institucionais;
- O reconhecimento regional do curso por meio da captação dos nossos egressos em empresas.

Como **desafios prioritários**, conforme o diagnóstico do curso, destacam-se:

- Aumentar a taxa de ocupação do curso, de ingressantes e, consequentemente aumentar o total de aluno equivalente da graduação;
- Adequar a infraestrutura e oferta de insumos dos laboratórios de ensino e pesquisa;
- Aprimorar as notas de avaliação do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) e ENADE;
- Promover a oferta regular de ações de extensão para o cumprimento das Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) e a oferta projetos de ensino/monitoria.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos para o ciclo 2026-2028 do curso são os seguintes:

- Aumentar a Taxa de Ocupação de Curso (TOC) e Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) e, consequentemente, o aumentar o Total de Aluno Equivalente da Graduação (TAEG);
- Adequar a infraestrutura e oferta de insumos dos laboratórios de ensino e pesquisa;
- Aprimorar as notas de avaliação do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) e ENADE;
- Promover a oferta regular de ações de extensão para o cumprimento das Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) e a oferta projetos de ensino/monitoria.

3. METAS E INDICADORES

São apresentados a seguir os indicadores e metas mensuráveis associados a cada objetivo com prazos de cumprimento vinculados ao ciclo do PQC.

Objetivo relacionado	Indicador	Meta parcial (12 meses)	Meta final (24 meses)	Fonte do dado
Aumentar a Taxa de Ocupação de Curso (TOC) e Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) e, consequentemente, o aumentar o Total de Aluno Equivalente da Graduação (TAEG)	Taxa anual de ingressantes	10 ingressantes no primeiro ano	15 ingressantes no segundo ano	SIGAA
Adequar a infraestrutura e oferta de insumos dos laboratórios de ensino e pesquisa	Percentual de laboratórios atualizados/capacidade de práticas realizadas	50% laboratórios atualizados/capacidade de práticas realizadas	100% laboratórios atualizados/capacidade de práticas realizadas	Relatório de gestão e manual de práticas dos laboratórios
Aprimorar as notas de avaliação do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) e ENADE	Relatórios de avaliação INEP/MEC	50% dos itens relatados no último relatório de visita	100% dos itens relatados no último relatório de visita	Relatórios do INEP
Promover a oferta regular de ações de extensão para o cumprimento das Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) e a oferta projetos de ensino/monitoria	Projetos e Ações de Ensino e Extensão Institucionalizados	01 projetos de ensino/monitoria e 02 ações de extensão por ano	02 projetos de ensino/monitoria e 04 ações de extensão por ano	SIGAA

4. PLANOS DE AÇÃO

As ações necessárias para o alcance de cada meta, com responsáveis, prazos e resultados esperados são descritas a seguir.

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Aumentar a Taxa de Ocupação de Curso (TOC) e Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) e, consequentemente, o aumento o Total de Aluno Equivalente da Graduação (TAEG)	• Implantar mudanças no PPC especificamente para apoiar a entrada direta; • Colaborar com o curso de Ciência e Tecnologia para diminuir a retenção no primeiro ciclo e aumentar o reingresso no segundo ciclo da Engenharia Ambiental e Sanitária; • Promover a Eficácia de Programas e Políticas Institucionais; • Engajar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem para reduzir o índice de reprovação.	Coordenador de curso e docentes	07/2026-06/2028	10 ingressantes no primeiro ano e 15 ingressantes no segundo ano
Adequar a infraestrutura e oferta de insumos dos laboratórios de ensino e pesquisa	• Consultar os(as) docentes sobre as necessidades de insumos, equipamentos, e adequações físicas por semestre de acordo com as demandas das disciplinas; • Atualizar as solicitações de compras; • Solicitar técnicos administrativos para auxiliar aulas práticas e gerenciamento dos laboratórios específicos.	Coordenador de curso e coordenadores de laboratórios	07/2026-06/2028	Possibilitar os melhores usos do laboratório, tanto para ensino quanto para pesquisa

Objetivo relacionado	Ação (descrição)	Responsável	Cronograma (mês/ano)	Resultado esperado
Aprimorar as notas de avaliação do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) e ENADE	• Preparar ações para eliminar os pontos fracos apontados no último relatório de visita <i>in loco</i> do INEP/MEC, implantando as melhorias; • Preparar os discentes aptos a fazerem o Enade, promovendo o alcance da nota de excelência nesta prova, e trabalhar nos critérios de análise do instrumento de avaliação do INEP-MEC, almejando o Conceito 5 em cada critério aplicável ao curso.	Coordenação do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso e Colegiado de Curso	07/2026-06/2028	Alcance das metas com melhorias nos indicadores de desempenho do curso
Promover a oferta regular de ações de extensão para o cumprimento das Unidades Curriculares de Extensão (UCes) e a oferta projetos de ensino/monitoria	• Incentivar e apoiar os docentes na elaboração de propostas de ações de extensão para atender a demanda de UCes a serem cursadas pelos discentes; • Incentivar e apoiar os docentes na elaboração de propostas de ações de ensino (monitoria).	Coordenador do Curso, Coordenadora de Extensão com apoio dos docentes do curso	07/2026-06/2028	Alcance das metas com melhorias nos indicadores de desempenho do curso

5. GESTÃO DE RISCOS

Os riscos potenciais que podem comprometer o alcance das metas, com análise de probabilidade, impacto, e medidas de mitigação são apresentados a seguir.

Objetivo relacionado

- 1) Aumentar a Taxa de Ocupação de Curso (TOC) e Taxa de Ocupação de Ingressantes (TOI) e, conseqüentemente, o aumentar o Total de Aluno Equivalente da Graduação (TAEG).

Risco identificado

- Discentes optarem pelos demais cursos do CCBL-UFMA ou ingressarem em outras Instituições de Ensino Superior (IESs), além de desistência/retenção no curso de primeiro ciclo.

Probabilidade (baixa/média/alta)

- Média.

Impacto (baixo/médio/alto)

- Alto.

Estratégia de mitigação

- Atrair o interesse em cursar a Engenharia Ambiental e Sanitária, enfatizando a relevância desta área de atuação para a sociedade e promover palestras da atuação do engenheiro ambiental e sanitaria nas disciplinas do primeiro ciclo.

Plano de contingência

- Participar de eventos internos e externos ao CCBL-UFMA, assim como manter as redes sociais atualizadas, para divulgar o curso e apoiar a decisão de futuros ingressantes.

Responsável

- Docentes.

Objetivo relacionado

- 2) Aprimorar as notas de avaliação do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) e ENADE.

Risco identificado

- Não conseguir implantar as melhorias indicadas no relatório de visita e identificar os(as) discentes aptos para fazer o Enade.

Probabilidade (baixa/média/alta)

- Média.

Impacto (baixo/médio/alto)

- Médio.

Estratégia de mitigação

- Identificar pontos frágeis descritos no relatório de visita e implantar melhorias, bem como acompanhar o calendário de avaliações do Enade, identificando os potenciais discentes aptos para fazer a prova.

Plano de contingência

- Monitorar as melhorias implantadas conforme apontado pelo relatório de visita e fazer o planejamento acadêmico dos potenciais discentes aptos de modo a atender os critérios exigidos para fazer o Enade.

Responsável

- Coordenador do Curso e NDE.

Objetivo relacionado

- 3) Adequar a infraestrutura e oferta de insumos dos laboratórios de ensino e pesquisa.

Risco identificado

- Falta de suporte da gestão superior e do setor de compras de não atender os pedidos de equipamentos, infraestrutura e insumos.

Probabilidade (baixa/média/alta)

- Alta.

Impacto (baixo/médio/alto)

- Médio.

Estratégia de mitigação

- Planejar a submissão de propostas de compra com antecedência.

Plano de contingência

- Definir os principais equipamentos e insumos prioritários para a realização das práticas a serem submetidas em cada semestre do ano.

Responsável

- Coordenação do curso e coordenadores de laboratório.

Objetivo relacionado:

- 4) Promover a oferta regular de ações de extensão para o cumprimento das Unidades Curriculares de Extensão (UCes) e a oferta projetos de ensino/monitoria.

Risco identificado

- Baixa submissão de propostas de ações de extensão e monitoria pelos docentes e o não interesse de discentes.

Probabilidade (baixa/média/alta)

- Baixa.

Impacto (baixo/médio/alto)

- Médio.

Estratégia de mitigação

- Planejar a submissão de propostas de ações de extensão e monitoria pelos docentes do curso de forma alternada;
- Garantir a extensão e monitoria remunerada para aumentar o interesse pela permanência dos discentes.

Plano de contingência

- Definir os nomes dos docentes e propostas a serem submetidas em cada semestre do ano.

Responsável

- Coordenador do Curso e Coordenadora de Extensão.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

A execução deste PQC está alinhada na articulação das três dimensões acadêmicas, garantindo que o curso não funcione de forma fragmentada:

- **Ensino, pesquisa e inovação:** uma maior participação de docentes e discentes em projetos de monitoria, pesquisa, ações de extensão e inovação, promovendo a geração de produtos científicos, técnicos e tecnológicos a partir das ações integradas e parcerias com empresas, governo e sociedade civil para apoiar atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- **Ensino e extensão:** os alunos bolsistas atuarão como monitores nas oficinas e cursos oferecidos pelas ações apresentadas, trazendo experiência prática do campo e vivência do curso para auxiliar calouros no ciclo básico;
- **Cronograma de execução:** 07/2026-06/2028;
- **Responsáveis:** Coordenador do curso; Coordenadores de atividades acadêmicas específicas; Coordenadores de laboratórios; Docentes; e Discentes;
- **Alinhamento ao PDI (2022-2026):** este plano de ação se alinha diretamente a metas: GR1 - Aumentar a ocupação de vagas de ingresso nos cursos de Graduação; GR2 - Elevação da taxa de sucesso na graduação; e GR8 - Oferecer uma infraestrutura de

trabalho adequada às necessidades de cada equipe de trabalho, ao atacar frontalmente no eixo quantitativo, cumprindo com compromisso da UFMA com uma formação de excelência e aumento de infraestrutura para trabalho digno.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada com foco em três dimensões:

- **Dimensão discente:** utilização dos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para entender sobre a clareza dos planos de ensino, pesquisa e extensão e a qualidade dos laboratórios;
- **Dimensão docente:** reflexão sobre as condições de trabalho e a eficácia das metodologias propostas em reunião semestral;
- **Dimensão técnica:** avaliação do suporte administrativo e dos processos de atendimento da coordenação do curso através de reunião semestral;
- **Uso de dados:** os relatórios-sínteses serão debatidos nas reuniões de colegiado para identificar se as ações do Plano de Ação (Tópico 04) do PQC estão surtindo efeitos desejados ou se precisam de ajuste imediato.

Nota: a ser feito após o recebimento dos formulários eletrônicos.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Ao final do ciclo de 24 meses, o curso consolidou os seguintes aprendizados:

Nota: a ser feito após a execução do PQC.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.



Documento assinado digitalmente
DIEGO LIMA MEDEIROS
Data: 22/04/2026 11:51:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 22/04/2026